

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Após quase dois anos vivendo sob os impactos provocados pela pandemia de Covid-19, encerramos 2021 com a certeza de que, mesmo com todos os desafios impostos, consolidamos importantes medidas estruturantes para o futuro da Petros. Nossos esforços para otimizar a gestão administrativa, trabalho iniciado em 2019, geraram resultados relevantes de modo a inverter a curva, que era de consumo do PGA, para acumulação de recursos administrativos.

Fortalecemos nosso modelo de governança a partir da implementação de uma série de novos normativos. Merece destaque a Política de Riscos e Controles Internos, que passou por uma ampla reformulação. Esse trabalho integra um conjunto de outras iniciativas para alcançarmos a excelência máxima em gestão de riscos, uma das nossas prioridades. Também aprovamos o Plano Anual de Auditoria Interna, área fundamental para a gestão dos controles internos e de riscos. Estamos atuando de forma ainda mais integrada, desde os órgãos colegiados até as equipes técnicas, para conquistar a ISO 31000, importante certificação internacional concedida a empresas que, comprovadamente, seguem as melhores práticas do mercado em gestão de riscos. Em outra frente, aprovamos a Política Contábil

da Petros, que contou com a participação do nosso Comitê de Auditoria em sua elaboração, contemplando, além das normas legais, todas as nuances da entidade, estando alinhada às melhores práticas de mercado.

Seguimos atuando de forma rigorosa e diligente nas iniciativas voltadas à integridade e à recuperação de recursos. Acompanhamos de perto os trabalhos das Comissões Internas de Apuração, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2022. Nosso compromisso com a transparência também se materializou nessa frente de trabalho, a partir da divulgação de relatório no site da Petros, permitindo o acompanhamento direto das medidas pelos participantes.

Em 2021, realizamos outras importantes entregas, como o início da operação do Plano Petros-3 (PP-3), cujo processo obedeceu rigoroso trâmite de governança, envolvendo a patrocinadora Petrobras. Trabalhamos na criação do FlexPrev para participantes da Vibra Energia, antiga BR Distribuidora. Também acompanhamos de perto as questões relacionadas aos equacionamentos de déficit no plano Ultrafertil, especialmente no que diz respeito às discussões junto aos patrocinadores, bem como na análise de proposta que garanta a sustentabilidade do

plano enquanto tais discussões se desenrolam nas esferas apropriadas. Além disso, estamos acompanhando o equacionamento do Plano TapmePrev, além da destinação de superavit no Plano Nitriflex/Arlanxeo. Foi dada continuidade aos processos de retirada de patrocínio em planos instituídos, aprovando também processos de cisão e incorporação, além de transferência de gerenciamento, com a Petros participando ativamente em busca da melhor alternativa para os participantes.

Em tempos tão atípicos como o que vivemos, é preciso ter bases fortes, isto é, construir um legado de boas práticas que possibilitarão a sustentabilidade do negócio. O trabalho de revisão da governança da gestão de investimentos, que foi concluído no ano passado e contou com o apoio da McKinsey, consultoria renomada globalmente, elevou o patamar da área de investimentos, alinhando sua estrutura e processos aos melhores padrões internacionais de governança e controle. Esse trabalho, inclusive, foi chancelado pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo.

A conjuntura econômica, infelizmente, afetou diretamente os resultados da Petros em

2021. A volatilidade registrada principalmente no segundo semestre impactou todos os investidores. Mas a Petros conta com uma equipe altamente capacitada e comprometida para reverter esses resultados, buscando as melhores alternativas de investimentos para rentabilizar o patrimônio dos participantes. Nesse sentido, é importante registrar que iniciamos a estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido, sobretudo os PPSPs. Diante da conjuntura econômica ainda desafiadora, aprovamos as Políticas de Investimentos dos planos, tendo como foco a segurança.

Em 2021, também nos debruçamos sobre a visão de futuro da nossa Petros e, depois de amplos estudos e discussões, aprovamos o Plano Estratégico de longo prazo, de 2022 a 2026, definindo nossos direcionadores estratégicos, que vão nos guiar na gestão da nossa Fundação. O objetivo é acelerar a capacidade da Fundação de inovar e focar em atividades e produtos que geram valor para o negócio. Seguiremos atuantes, com o firme compromisso de buscar cada vez mais transparência e melhores resultados, aumentando a satisfação dos participantes, objetivo que nos guia em cada decisão.